



Daniel Marano, Alexandre Menezes, Otavio Augusto, Alexandre Galindo e André Rosa

Foto: Philip Lavra e Isadora Relvas

Otavio Augusto comemora 60 anos de carreira com a peça “A TROPA” em São Paulo

Comédia dramática que rodou o país e ganhou prêmios discute diferentes pontos de vista sobre o Brasil. Temporada vai até outubro no Teatro Vivo

Após sete temporadas de sucesso no Rio de Janeiro, o ator Otavio Augusto estreia “A Tropa” em São Paulo, no Teatro Vivo. O espetáculo ficará em cartaz até 8 de outubro, com sessões às quintas, sextas e sábados, às 20h, e aos domingos, às 18h.

Na peça, um pai doente recebe a visita de seus quatro filhos no hospital. O que seria apenas um encontro familiar se revela um acerto de contas, permeado de humor e revelações, tendo como pano de fundo os últimos 50 anos da história brasileira. O elenco tem ainda

Alexandre Menezes, Daniel Marano, Alexandre Galindo e André Rosa. A direção é de Cesar Augusto; o texto, de Gustavo Pinheiro.

Os filhos formam um mosaico da sociedade brasileira: um dentista militar aposentado que mora com o pai; um jovem usuário de drogas com passagens por clínicas de reabilitação; um empresário casado, pai de duas filhas, que trabalha numa empreiteira sob investigação por corrupção; e um jornalista que acaba de pedir demissão e passa por uma crise com a profissão. Os cinco vivenciam enfermidades ideológicas, sociais, afetivas e familiares. E seus embates e descobertas servem para discutir diferenças e tolerância.

Em cartaz desde 2016, *“A Tropa”* faz uma leitura perspicaz, sensível, ácida e bem humorada da sociedade brasileira. *“Estreamos no governo Dilma, atravessamos em cena o impeachment dela, o governo Temer, o governo Bolsonaro e agora estamos de volta a um governo de esquerda, com Lula. Não mexemos em uma vírgula do texto e ele se mantém mais atual do que nunca. É interessante e perturbador ao mesmo tempo”*, afirma o autor.

60 ANOS DE CARREIRA DE OTAVIO AUGUSTO

“A Tropa” celebra os 60 anos de carreira de Otavio Augusto. Ele interpreta um ex-militar viúvo e autoritário que, no leito de hospital, vê as relações veladas da família serem descortinadas.

“Tenho três famílias teatrais fundamentais: a primeira foi no começo da minha carreira, no Teatro Oficina, ao lado de Zé Celso, Renato Borghi, Itala Nandi, Othon Bastos, Miriam Mehler, fazendo espetáculos fantásticos; a segunda marca o grande encontro teatral da minha vida, com Fernanda (Montenegro) e Fernando (Torres), meus queridos amigos e parceiros de cena em grandes

sucessos como ‘O Interrogatório’ (1972), ‘O Amante de Madame Vidal’ (1973) e ‘Suburbano Coração’ (1989). Agora vivo o terceiro encontro vivo, desde 2016, com essa verdadeira família afetiva que se formou em torno de ‘A Tropa’. afirma o ator.

SERVIÇO

Espetáculo *“A Tropa”*

Até 8 de outubro

Teatro VIVO

Av. Chucri Zaidan, 2460, Vila Cordeiro, São Paulo / SP

Tel.: (11) 2239-1095

Ingressos: R\$ 100 (inteira) e R\$ 50 (meia)

Classificação indicativa: 14 anos

Duração: 80 minutos

Vendas no site: www.sympla.com.br

Alexandre Menezes e Otavio Augusto

Foto: Philip Lavra e Isadora Relvas

